



TRADE-OFF INFLAÇÃO E DESEMPREGO E O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA: UMA ANÁLISE DAS VARIÁVEIS ECONÔMICAS DAS MESORREGIÕES DO ESTADOS DE MINAS GERAIS NO PERÍODO DE 2004 A 2010.

Autor(es): Francielle Evllin de Oliveira, Luciana Maria Costa Cordeiro, Tânia Marta Maia Fialho

A versão original da curva de Phillips de 1958 apresenta a hipótese de que a taxa de mudança dos salários nominais pode ser explicado pelo nível de desemprego. Na sua versão mais moderna na década de 1970, novos estudos demonstram o efeito de variáveis exógenas no comportamento do emprego e preços da economia. É nesse contexto que programas promotores de renda, tende a afetar a comportamento de variáveis econômicas. O **objetivo** desse trabalho foi desenvolver uma análise sobre o processo evolutivo do programa Bolsa Família, observado entre as mesorregiões do Estado de Minas Gerais no período de 2004 a 2010. A **metodologia** de trabalho consiste com base nos dados do IMRS (Índice Mineiro de Responsabilidade Social 2013), na utilização de argumentos teóricos referentes à curva de Phillips, para demonstrar a importância das variáveis exógenas, no caso do programa Bolsa Família. Além disso, foram apresentados os principais aspectos da economia mineira em se tratando das variáveis como renda e transferência do programa bolsa família. Realizou-se uma análise empírica dos dados, com destaque para o modelo econométrico de regressão múltipla, com base em teste de hipóteses. A partir da análise dos dados os **resultados** demonstram uma relação de causalidade negativa entre o nível de preços e o desemprego, bem como, uma relação positiva entre o Programa Bolsa Família e o nível de preços da economia em nível mesorregional no estado de Minas Gerais. Este resultado é relevante, tendo em vista que as economias de modo geral devem estar atentas às relações existentes entre suas variáveis de emprego, renda e transferências de renda. Podem-se perceber claramente as implicações dos programas de transferências de renda, sobre a renda da economia mineira. No caso do presente trabalho chega-se a **conclusão** da influência dos recursos oriundos deste tipo de transferência sobre o emprego da economia, agindo de forma negativa, que necessariamente sobre o nível de renda. O maior volume de renda, oriundo das transferências, pressiona o mercado de trabalho, elevando os custos de manutenção do emprego e agregando inflação de custos.